

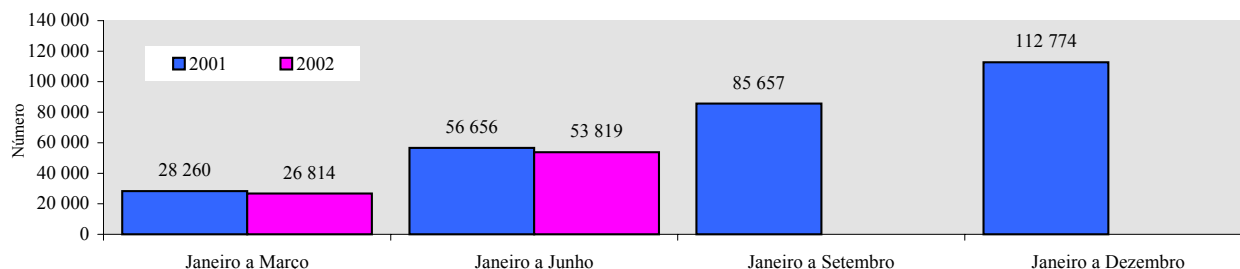


INDICADORES DEMOGRÁFICOS RESULTADOS PROVISÓRIOS 2.º TRIMESTRE DE 2002

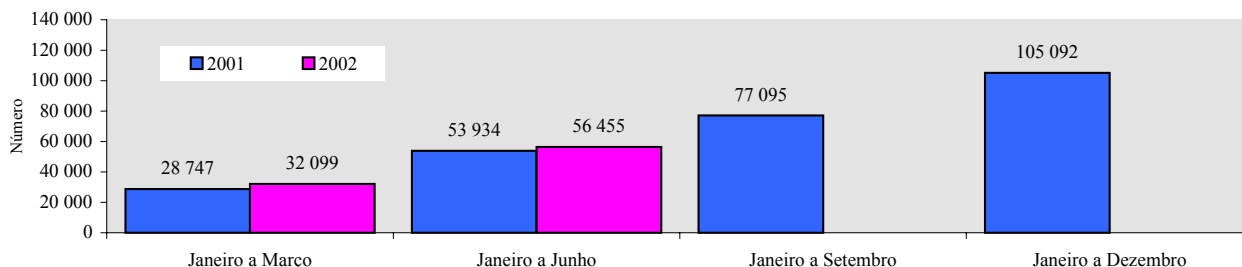
O INE disponibiliza, com periodicidade trimestral, uma Folha de Informação Rápida (FIR) sobre alguns indicadores demográficos relacionados com o movimento da população. A FIR, a disponibilizar nos próximos dias, irá incidir sobre os principais acontecimentos demográficos ocorridos no primeiro semestre de 2002, excepto no que se refere aos óbitos por causas de morte, cuja informação estatística, apesar não se encontrar ainda disponível, reporta-se, no entanto, a dados mais actualizados que os publicados na FIR anterior.

O número de nados-vivos de mães residentes em Portugal, entre Janeiro e Junho de 2002, situou-se em 53 819 (menos 5,0% em relação ao mesmo período de 2001); e o número de óbitos de residentes ocorridos no mesmo período foi de 56 455 (mais 4,7% em relação ao período homólogo de 2001).

NADOS-VIVOS (de mães residentes em PORTUGAL)

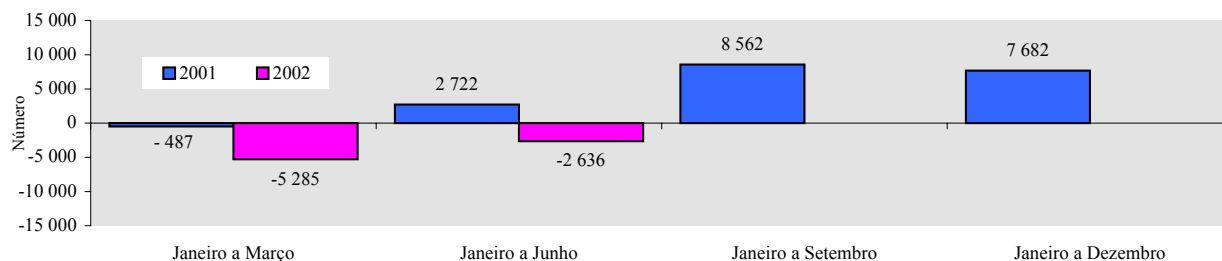


ÓBITOS (de residentes em PORTUGAL)



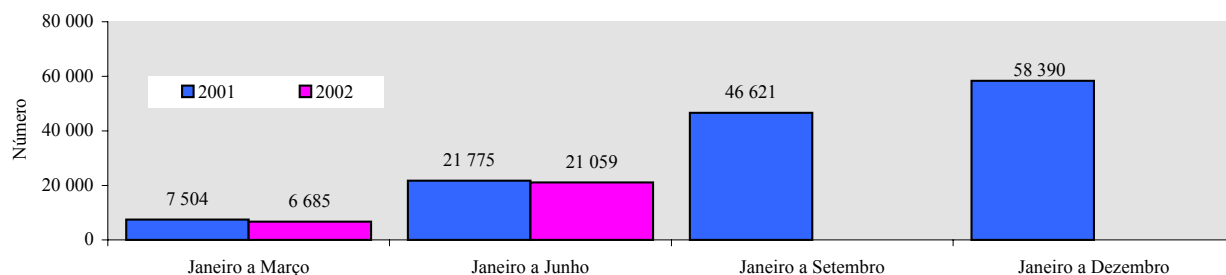
O saldo natural da população residente, entre Janeiro e Junho de 2002, registou um valor negativo de 2 636, inferior ao verificado no mesmo período do ano anterior (2 722). Ao nível II da Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, o saldo natural registou valores negativos no Centro (-3 178), Lisboa e Vale do Tejo (-31), Alentejo (-1 855), Algarve (-492), e positivos no Norte (2 898), Região Autónoma dos Açores (18) e a Região Autónoma da Madeira (31).

SALDO NATURAL (de residentes em PORTUGAL)

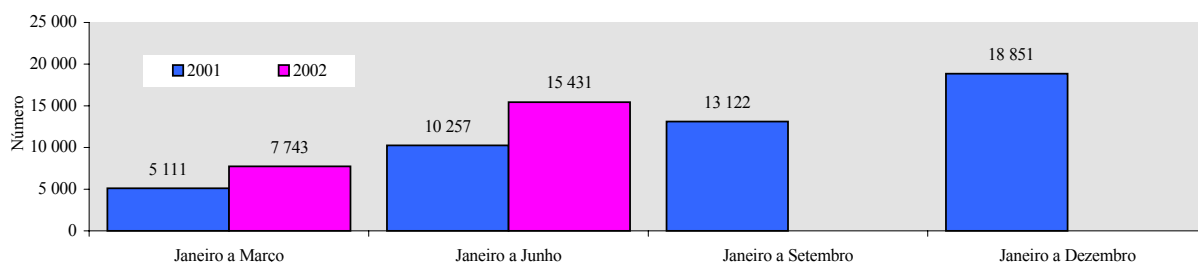


O número de casamentos celebrados em Portugal, no primeiro semestre de 2002, registou o valor de 21 059 (menos 3,3% em relação ao mesmo período de 2001); e o número de casamentos dissolvidos por divórcio para o período em análise foi de 15 431 (crescimento de 50,4%, comparativamente ao período homólogo de 2001).

CASAMENTOS CELEBRADOS - últimos dados disponíveis



CASAMENTOS DISSOLVIDOS POR DIVÓRCIO (PORTUGAL) - últimos dados disponíveis



Os pedidos de autorização e emissão de títulos de residência, entre Janeiro e Junho de 2002, situaram-se nos 5 315. Os nacionais de Cabo Verde (863), de Angola (560), do Brasil (503) e da Espanha (372), foram responsáveis aproximadamente por 43% do total.

As cessações de estatuto de residente ascenderam a 394, das quais 58% eram nacionais do continente americano, 23% do africano e 17% do europeu, para o período em análise.